

# Compiladores

## (IF688)

**Leopoldo Teixeira**  
**lmt@cin.ufpe.br | @leopoldomt**

# Contato

- Slack: **<https://if688.slack.com/signup>**  
*Faça o login com seu email do CIn.*
- E-mail: **[Imt@cin.ufpe.br](mailto:Imt@cin.ufpe.br)**  
Sala C012

Relembrando...

- o que é um compilador?
- como se divide um compilador?
- quais as fases de um compilador?

# Linguagem

- Aurélio: *o uso da palavra articulada ou escrita como meio de expressão e comunicação entre pessoas.*
- Insuficientemente preciso para desenvolvimento matemático de uma teoria de linguagens

Que elementos definem  
uma linguagem?

# Símbolos

- Também chamados de caracteres ou átomos
- Entidade abstrata básica, não definida formalmente
- Considerado como unidade atômica, não importando sua particular representação visual (*representações gráficas indivisíveis*)
- Ex.: *a*, *abc*, *begin*, *if*, 5, 1024, 2.017e4

# Alfabeto

- Definição: Conjunto finito de símbolos
  - conjunto infinito não é alfabeto
- Exemplo: conjunto  $\Sigma$  dos dígitos hexadecimais:
  - $\Sigma = \{0,1,2,3,4,5,6,7,8,9,a,b,c,d,e,f\}$
- Cadeias que podem ser construídas a partir dos símbolos desse alfabeto correspondem aos numerais hexadecimais:
  - *123, a0b56, fe5dc, b, abc, 55efff ...*



O que seria o alfabeto de  
uma linguagem de  
programação?

# Programação

- O alfabeto de uma linguagem de programação é o conjunto de todos os símbolos usados na construção de programas, incluindo:
  - letras
  - dígitos
  - caracteres especiais como “>”, “/”, etc...
  - espaço ou “branco”

# Palavra

- Sequência finita de símbolos do alfabeto
- O comprimento de uma palavra  $\alpha$  é dado por  $|\alpha|$
- número natural que designa a quantidade de *símbolos*

# Cadeia vazia

- O conceito de cadeia vazia é especialmente importante na teoria das linguagens formais.
- Denota-se por  $\epsilon$  a cadeia formada por uma quantidade nula de símbolos, isto é, a cadeia que não contém nenhum símbolo.
- Formalmente:  $|\epsilon| = 0$

# Concatenação

- Duas cadeias, sejam elas elementares ou não, podem ser anexadas, formando uma só cadeia, através da concatenação.
- Operação binária sobre palavras: forma nova palavra como justaposição da primeira com a segunda
- $\alpha\beta$  denota a concatenação de duas cadeias  $\alpha$  e  $\beta$

# Propriedades

- No caso da cadeia vazia  $\epsilon$  (elemento neutro em relação ao operador de concatenação) são válidas as seguintes relações:
  - $a\epsilon = \epsilon a = a$
  - $|a\epsilon| = |\epsilon a| = |a|$

# Concatenação Sucessiva

- Ou Concatenação Sucessiva de uma Palavra  
(com ela mesma)
  - $w^n$
  - **onde  $n$  é o número de concatenações sucessivas**
  - indutivamente, a partir da operação de concatenação
    - $w^0 = \varepsilon$
    - $w^n = ww^{n-1}$ , para  $n > 0$

# Linguagem Formal

Uma linguagem formal é um **conjunto**, finito ou infinito, de **cadeias** de **comprimento finito**, formadas pela **concatenação** de elementos de um **alfabeto finito e não-vazio**.



# Conjunto de todas as palavras

- Se  $\Sigma$  é um alfabeto
- Como definir o Conjunto de Todas as Palavras possíveis deste alfabeto?

# Fechamento Reflexivo e Transitivo

O fechamento reflexivo e transitivo de um alfabeto  $\Sigma$  é definido como o conjunto (infinito) que contém todas as possíveis cadeias que podem ser construídas sobre o alfabeto dado, incluindo a cadeia vazia.

Formalmente, o fechamento reflexivo e transitivo de um conjunto  $\Sigma$  é definido como:

$$\Sigma^* = \Sigma^0 \cup \Sigma^1 \cup \Sigma^2 \cup \Sigma^3 \cup \dots = \bigcup_{i=0}^{\infty} \Sigma^i$$

# Conjunto de todas as palavras

Coleção de todas as cadeias, de qualquer comprimento, que possam ser formadas por concatenação a partir dos símbolos do alfabeto.

- $\Sigma^*$  = conjunto de todas as palavras possíveis sobre  $\Sigma$
- $\Sigma^+ = \Sigma^* - \{\epsilon\}$

# Linguagem Formal

- Formulada de maneira mais rigorosa com o auxílio da operação de fechamento reflexivo e transitivo:
- sendo uma linguagem qualquer coleção de cadeias sobre um determinado alfabeto  $\Sigma$ , e como  $\Sigma^*$  contém todas as possíveis cadeias sobre  $\Sigma$ , então toda e qualquer linguagem  $L$  sobre um alfabeto  $\Sigma$  sempre poderá ser definida como sendo um subconjunto de  $\Sigma^*$ , ou seja,  $L \subseteq \Sigma^*$ .

# Definição de uma linguagem

- Especificação da sintaxe:
  - gramática livre de contexto  
BNF (Backus-Naur Form)
- Especificação da Semântica:
  - normalmente informal (textual)
  - formal: uso de semântica operacional, denotacional, de ações, etc.

Gramáticas

# Exemplo: if-else

```
if ( expression ) statement else statement
```

# Exemplo: if-else

**if** ( expression ) statement **else** statement

*stmt*  $\rightarrow$  **if** ( *expr* ) *stmt* **else** *stmt*



# Gramática Livre de Contexto

- Um conjunto de ***tokens, símbolos terminais***
- Um conjunto de símbolos ***não-terminais***
- Um conjunto de ***produções***
  - cada produção consiste de um não-terminal, uma seta, e uma sequência de tokens e/ou não terminais
- Um não terminal designado como símbolo ***inicial***

# Exemplo 1

$exp \rightarrow exp + exp$

$exp \rightarrow exp - exp$

$exp \rightarrow digit$

$digit \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

Derivamos palavras de uma gramática  $G$  a partir do seu símbolo inicial e repetidamente substituindo não-terminais pelo corpo de uma produção

A linguagem gerada por  $G$  chama-se  $L(G)$ . Inclui todas as strings que podemos obter através de derivações em  $G$ .

Derivamos palavras de uma gramática  $G$  a partir do seu símbolo inicial e repetidamente substituindo não-terminais pelo corpo de uma produção

A linguagem gerada por  $G$  chama-se  $L(G)$ . Inclui todas as strings que podemos obter através de derivações em  $G$ .

# Exemplo

Para a gramática G abaixo:

$$\textit{exp} \rightarrow \textit{exp} + \textit{exp} \mid \textit{exp} - \textit{exp} \mid \textit{digit}$$
$$\textit{digit} \rightarrow \mathbf{0} \mid \mathbf{1} \mid \mathbf{2} \mid \mathbf{3} \mid \mathbf{4} \mid \mathbf{5} \mid \mathbf{6} \mid \mathbf{7} \mid \mathbf{8} \mid \mathbf{9}$$
$$L(G) = \{0, 1, \dots, 0+1, 0+2, \dots, 1-1, \dots\}$$

# Outro Exemplo...

$call \rightarrow \mathbf{id} ( optparams )$

$optparams \rightarrow params \mid \varepsilon$

$params \rightarrow params , param \mid param$

Como poderíamos evitar  
o uso do símbolo  $\varepsilon$ ?

# Removendo $\epsilon$

$call \rightarrow id () \mid id (params)$   
 $params \rightarrow params, param \mid param$



Defina uma gramática para a linguagem de parênteses.  
E.g.,  $()$ ,  $()()$ ,  $((()))$ ,  $()(())$ , etc.

# Respostas

$$A \rightarrow (A) \mid AA \mid ()$$

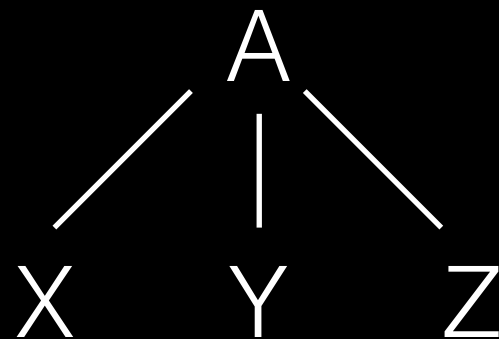
$$A \rightarrow (A) \mid AA \mid \varepsilon$$

# Parsing

- Problema de pegar uma string de terminais e verificar como derivá-la a partir do símbolo inicial da gramática;
- caso não seja possível, reportar erros de sintaxe.
- Processo de procurar uma *parse-tree* para uma dada sequência de terminais.

# *Parse Trees*

- Mostra graficamente como o símbolo inicial de uma gramática deriva uma string da linguagem.
- Para uma produção  $A \rightarrow XYZ$



# *Parse Tree*

- A raiz é o símbolo inicial
- Cada folha é um terminal ou  $\varepsilon$
- Cada nó interior é um não-terminal
- Se  $A$  é um não-terminal e  $X_1, X_2, \dots, X_n$  são labels de filhos deste nó, tem que haver uma produção  $A \rightarrow X_1 X_2 \dots X_n$

# Exemplo

$exp \rightarrow exp + exp \mid exp - exp \mid digit$

$digit \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

# Exemplo

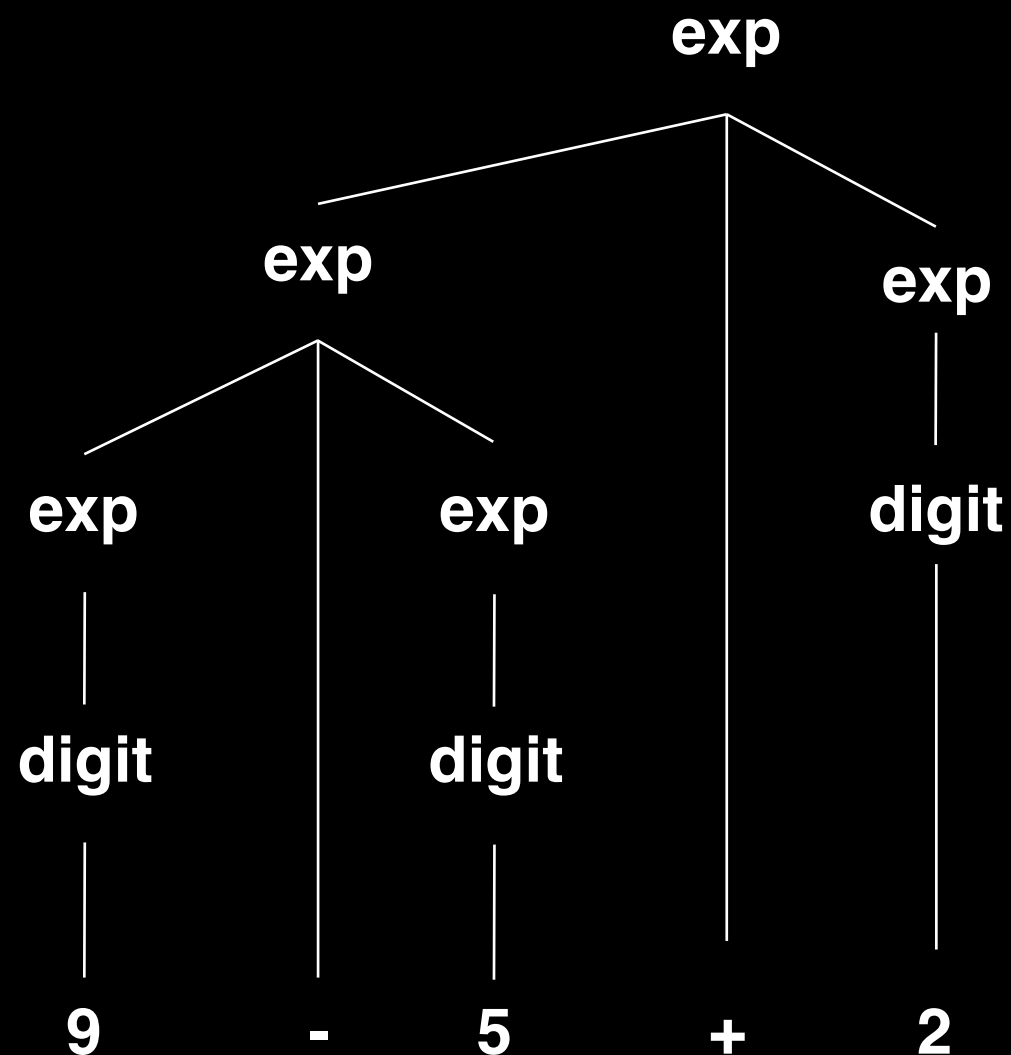
Árvore  
sintática para  
 $9 - 5 + 2$

$exp \rightarrow exp + exp \mid exp - exp \mid digit$

$digit \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

# Exemplo

Árvore  
sintática para  
 $9 - 5 + 2$



$exp \rightarrow exp + exp \mid exp - exp \mid digit$   
 $digit \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$



O que torna uma  
gramática ambígua?

# Ambiguidade

- Uma gramática é dita **ambígua** quando gera mais de uma *parse-tree* para a mesma string.
- Problema: interpretação pode ser diferente de acordo com estrutura derivada

# Ambiguidade

$exp \rightarrow exp + exp$

|  $exp - exp$

| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9

# Ambiguidade

$$9 - 5 + 2$$

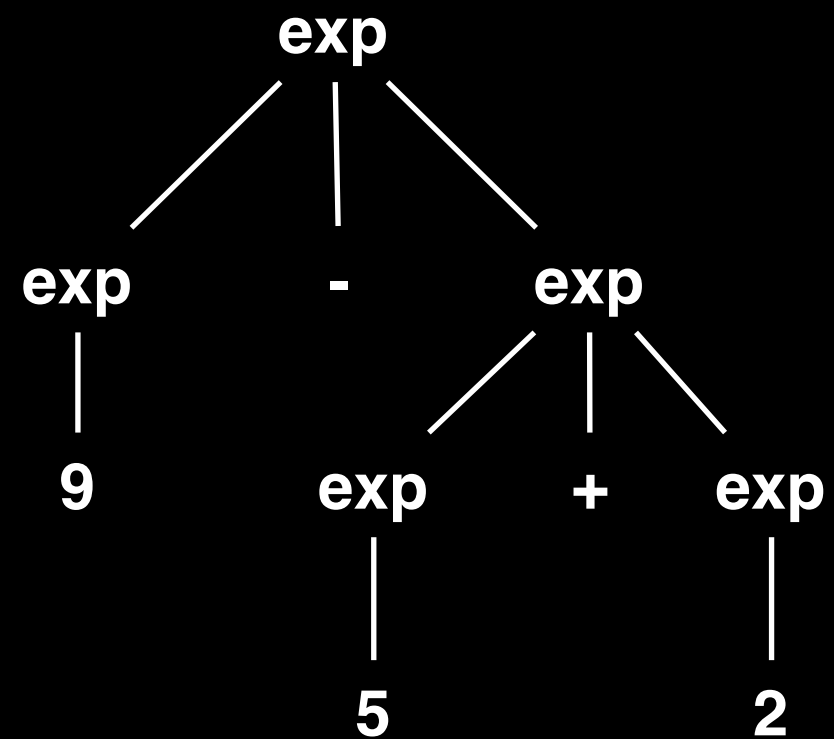
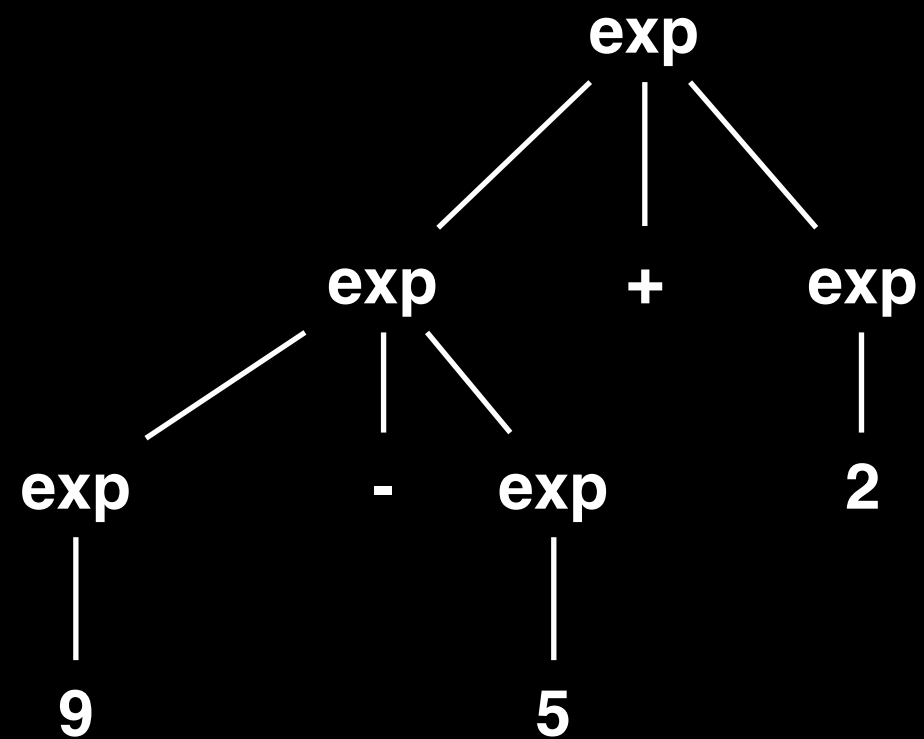
$exp \rightarrow exp + exp$

$| exp - exp$

$| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9$

# Exemplo: Duas *parse trees*

9 - 5 + 2



# Como Eliminar Ambiguidade

- Reescrever gramática (mais comum)
- Usar gramáticas ambíguas com informações adicionais sobre como resolver ambigüidades

# Exemplo 1

$exp \rightarrow exp + digit$

$exp \rightarrow exp - digit$

$exp \rightarrow digit$

$digit \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9$

# Associatividade de Operadores

- Na maioria das linguagens de programação, os operadores  $+$ ,  $-$ ,  $*$  e  $/$  associam à esquerda
  - Exemplo:  $9 - 5 + 2$  equivale a  $(9-5)+2$
- Atribuição em C e exponenciação associam à direita
  - Exemplo:  $a = b = c$  equivale a  $a = (b = c)$



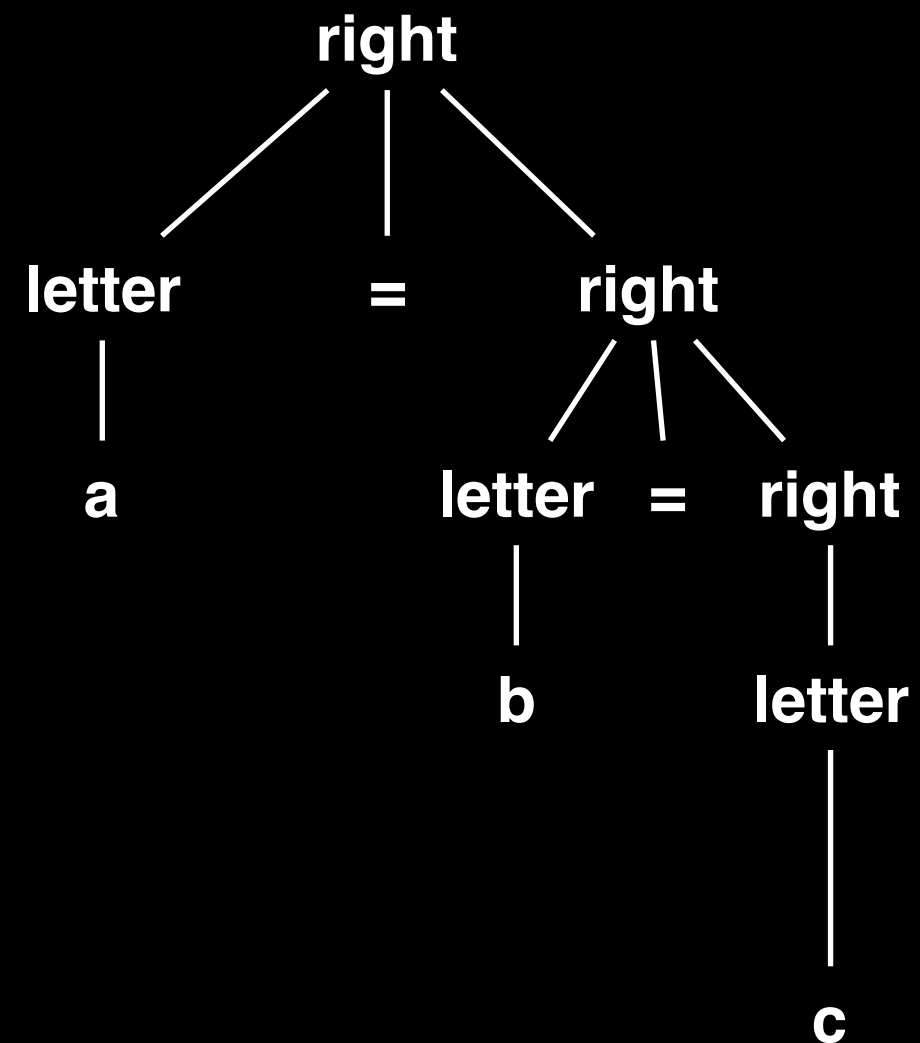
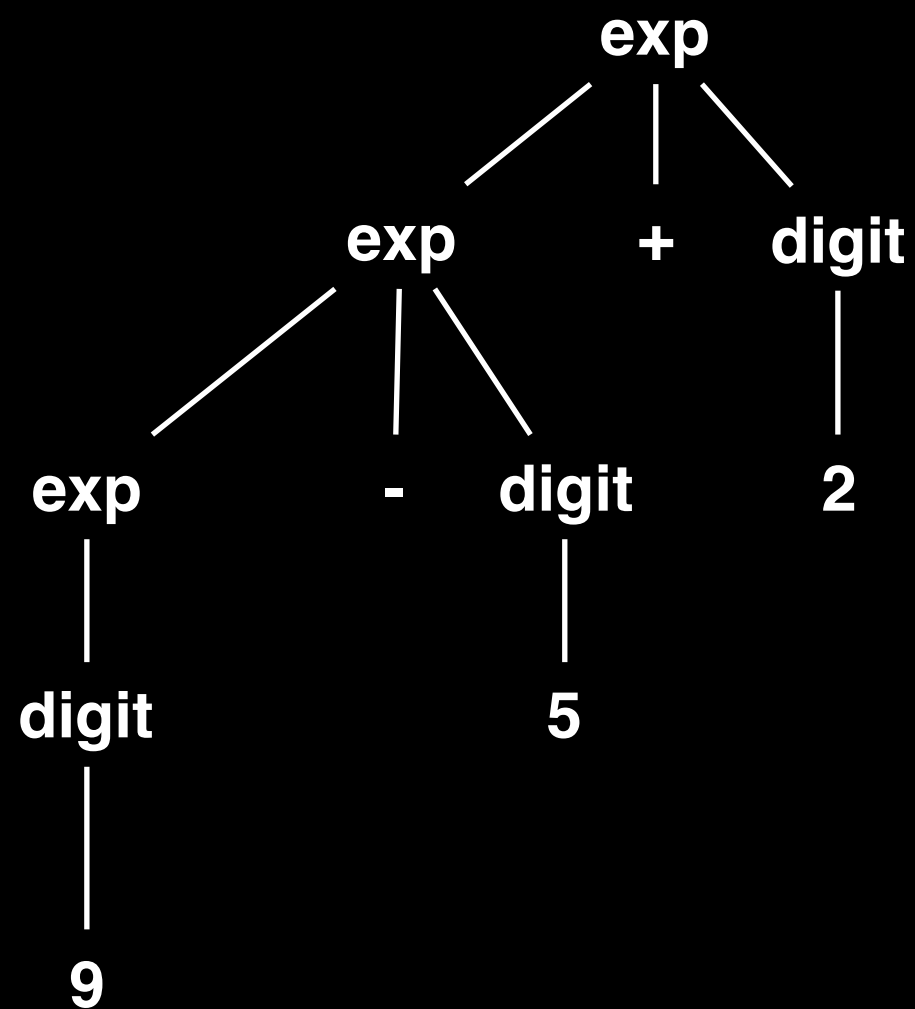
# Associatividade à direita

*right*  $\rightarrow$  *letter* = *right* | *letter*

*letter*  $\rightarrow$  **a** | **b** | ... | **z**

# Contrast *left* vs. *right*

•  $9 - 5 + 2$  vs.  $a = b = c$



# Precedência de operadores

- Considere a expressão  $9 + 5 * 2$
- Há duas interpretações possíveis
  - $(9 + 5) * 2$
  - $9 + (5 * 2)$
- No entanto...
  - Multiplicação tem precedência sobre adição

# Insuficiente...

$$\begin{aligned} \textit{exp} \rightarrow & \textit{exp} + \textit{digit} \mid \textit{exp} - \textit{digit} \mid \\ & \textit{exp} / \textit{digit} \mid \textit{exp} * \textit{digit} \mid \\ & \textit{digit} \end{aligned}$$
$$\textit{digit} \rightarrow \mathbf{0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9}$$

Como resolver  
precedência de  
operadores?

# Precedência de operadores

- Reescrever a gramática
- Usar não-terminais para diferenciar diferentes níveis de precedência
  - $+ e -$
  - $* e /$
- Um outro não-terminal resolve as unidades básicas (dígitos)

# Unidade básica de expressões

*factor*  $\rightarrow$  *digit* | ( *expr* )

*digit*  $\rightarrow$  0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9

# Precedência de operadores

*term*  $\rightarrow$  *term* \* *factor* | *term* / *factor* | *factor*

*factor*  $\rightarrow$  *digit* | ( *expr* )

*digit*  $\rightarrow$  0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9



# Precedência de operadores

*expr*  $\rightarrow$  *expr* + *term* | *expr* – *term* | *term*

*term*  $\rightarrow$  *term* \* *factor* | *term* / *factor* | *factor*

*factor*  $\rightarrow$  *digit* | ( *expr* )

*digit*  $\rightarrow$  0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9

# Outro Exemplo

$stmt \rightarrow id = expression ;$   
|  $if ( expression ) stmt$   
|  $if ( expression ) stmt \textbf{ else } stmt$   
|  $\textbf{ while } ( expression ) stmt$   
|  $\textbf{ do } stmt \textbf{ while } ( expression ) ;$   
|  $\{ stmts \}$   
 $stmts \rightarrow stmts stmt$   
|  $\epsilon$

# Exercício

- Modifique a gramática abaixo para que expressões aritméticas associem a esquerda

*string*  $\rightarrow$  *string* + *string*

| *string* - *string*

| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9

# Exercício

- Considere a gramática

$$S \rightarrow SS+ | SS* | \mathbf{a}$$

- Mostre como a palavra  $aa+a^*$  pode ser gerada por esta gramática
- Construa uma parse-tree para esta string
- Que linguagem esta gramática gera?

# Exercício

- Qual a linguagem gerada pelas gramáticas abaixo?
- Quais destas gramáticas são ambíguas?

**a)**  $S \rightarrow 0 S 1 \mid 0 1$

**b)**  $S \rightarrow + S S \mid - S S \mid a$

**c)**  $S \rightarrow S ( S ) S \mid \epsilon$

**d)**  $S \rightarrow a S b S \mid b S a S \mid \epsilon$

**e)**  $S \rightarrow a \mid S + S \mid S S \mid S^* \mid ( S )$

# Exercício

- Construa gramáticas livres de contexto não ambíguas para as seguintes linguagens:
  - expressões aritméticas em notação pós-fixa
  - listas de identificadores separados por vírgula, associativas à esquerda
  - listas de identificadores separados por vírgula, associativas à direita
  - expressões aritméticas de inteiros e identificadores, com as quatro operações básicas  $+$ ,  $-$ ,  $*$ ,  $/$

# Exercício

- Construa gramática livre de contexto para numerais romanos, até o valor de 4 mil
- **[https://en.wikipedia.org/wiki/Roman\\_numerals](https://en.wikipedia.org/wiki/Roman_numerals)**

# Tradução dirigida por sintaxe



Compilar expressões  
aritméticas infixas para  
pós-fixas

# Notação pós-fixada

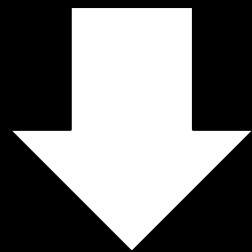
- Se  $E$  é uma variável ou constante, sua notação pós-fixada é ela mesma;
- Se  $E$  é uma expressão da forma  $E_1 \text{ op } E_2$ , então sua notação pós fixada é  $E_1' E_2' \text{ op}$ ,
  - onde  $E_1'$  e  $E_2'$  são as notações pós-fixadas de  $E_1$  e  $E_2$ ;
- Se  $E$  é uma expressão com parênteses  $( E )$ , então sua notação pós-fixada é a mesma notação pós-fixada de  $E$ .

# Exemplo

- $(9-5)+2 \rightarrow 95-2+$
- $9-(5+2) \rightarrow 952+-$
- $(9-(5+2))^*3 \rightarrow 952+-3^*$
- $9-(5+2)^*3 \rightarrow 952+3^*-$

# Exemplo

$\text{expr} \rightarrow \text{expr}_1 + \text{term}$



traduza  $\text{expr}_1$ ;  
traduza  $\text{term}$ ;  
imprima  $+$  ;

# Conceito: Atributo

- Um valor associado a um construtor do programa.
- Exemplos:
  - Tipo em uma expressão;
  - Número de instruções geradas;
  - Localização da primeira instrução gerada por um construtor;

# Conceito: Esquema de tradução (dirigida pela sintaxe)

- Notação para associar trechos de programa a produções de uma gramática
- Os trechos de programa são executados quando a produção é usada durante a análise sintática
- O resultado da execução desses trechos de programa, na ordem criada pela análise sintática, produz a tradução desejada do programa fonte

# Atributos em Gramáticas

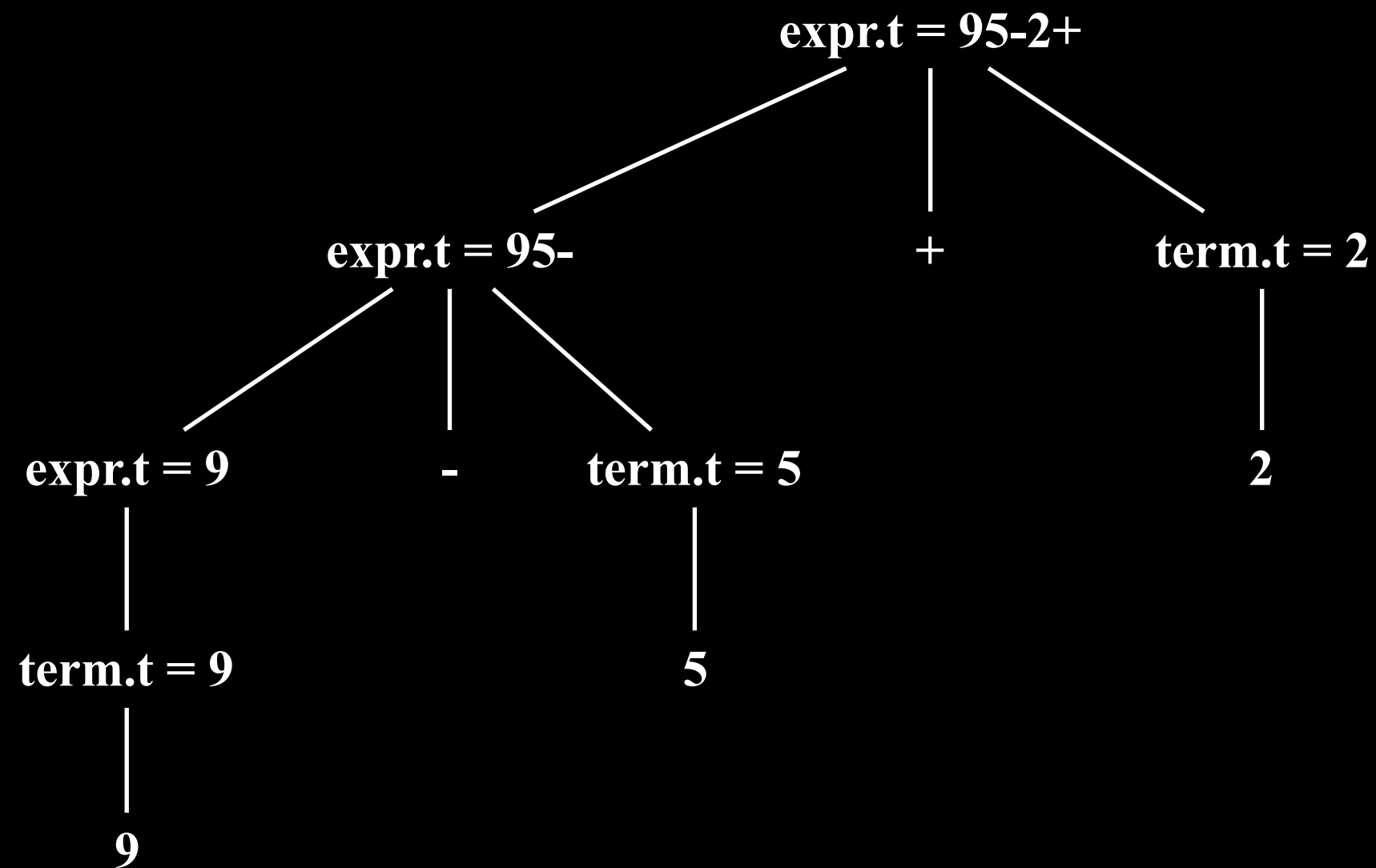
- Atributos permitem associar valores e tipos com expressões por meio da gramática
- Definição dirigida por sintaxe associa
  - a cada símbolo um conjunto de atributos;
  - a cada produção, regras semânticas para computar os valores dos atributos

# Avaliando atributos

1. Dada uma string  $x$ , construa uma parse tree para ela;
2. Aplique as regras semânticas para avaliar os atributos em cada nó.



# Exemplo

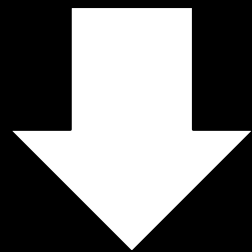


# Tipos de Atributos

- Atributos **sintetizados**: seus valores são obtidos a partir dos *filhos* de um determinado nó;
- Podem ser calculados através de uma travessia bottom-up;
- Atributos **herdados**: têm seus valores definidos a partir do *próprio nó*, de seus *pais* ou seus *irmãos*.

# Exemplo

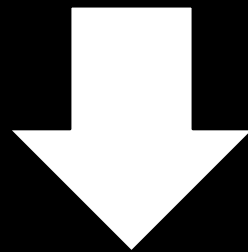
$\text{expr} \rightarrow \text{expr}_1 + \text{term}$



traduza  $\text{expr}_1$ ;  
traduza term;  
trate + ;

# Exemplo

$\text{expr} \rightarrow \text{expr}_1 + \text{term}$



$\text{expr}.t = \text{expr}_1.t \parallel \text{term}.t \parallel '+'$

# Exemplo – Definição dirigida por sintaxe

## *Produção*

$expr \rightarrow expr_1 + term$

$expr \rightarrow expr_1 - term$

$expr \rightarrow term$

$term \rightarrow 0$

$term \rightarrow 1$

...

$term \rightarrow 9$

## *Regra semântica*

$expr.t = expr_1.t \parallel term.t \parallel '+'$

$expr.t = expr_1.t \parallel term.t \parallel '-'$

$expr.t = term.t$

$term.t = '0'$

$term.t = '1'$

$term.t = '9'$

# Travessias

- Utilizadas para avaliação de atributos e especificar a execução de código em esquemas de tradução (*próximos slides*)
- Travessia em profundidade (*depth-first*)

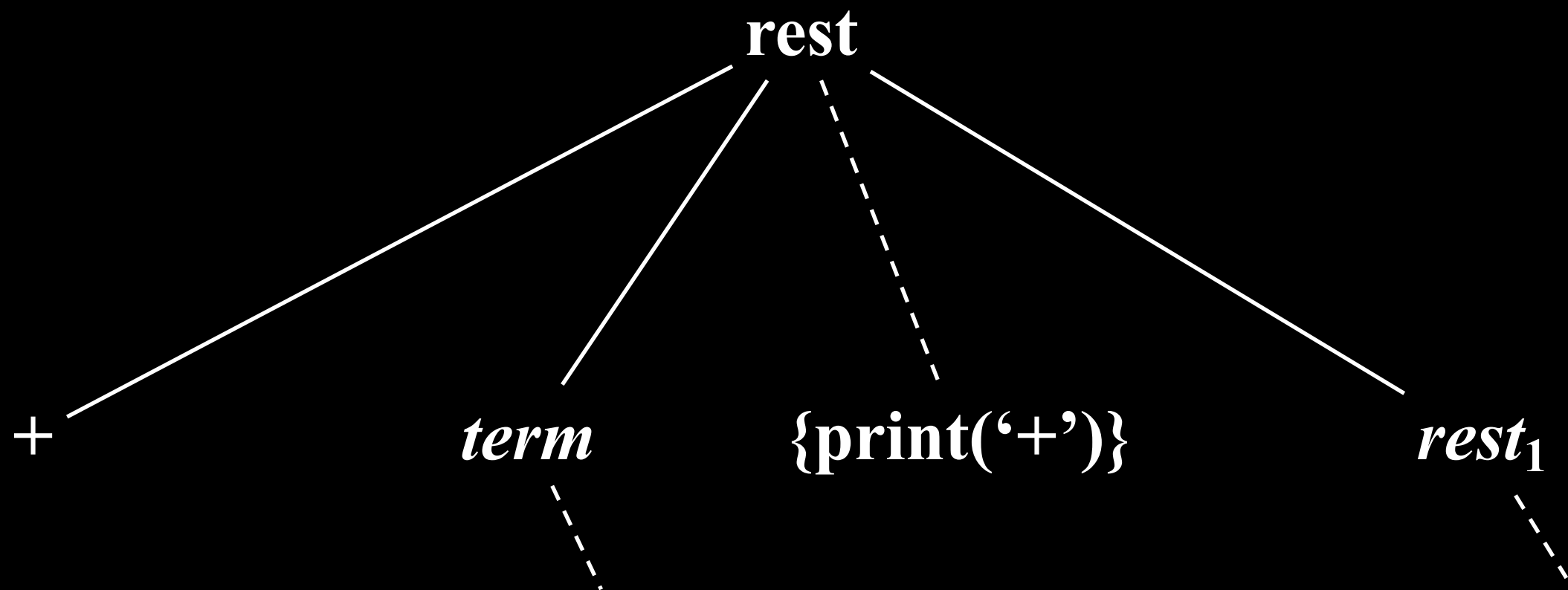
```
procedure visit (node N) {  
    for (each child C of N, from left to right) {  
        visit(C);  
    }  
    evaluate semantic rules at node N;  
}
```

# Esquemas de tradução

- Gramática livre de contexto com fragmentos de programas (**ações semânticas**) embutidos no lado direito das produções.
- Semelhante à definição dirigida por sintaxe, mas com a ordem de avaliação das regras semânticas explicitada.

# Exemplo 1

- $rest \rightarrow + term \{ \text{print}(' + ') \} rest_1$





# Esquema de tradução infixa $\rightarrow$ pós-fixa

$expr \rightarrow expr + term \quad \{ \text{print}(' + ') \}$

$expr \rightarrow expr - term \quad \{ \text{print}(' - ') \}$

$expr \rightarrow term$

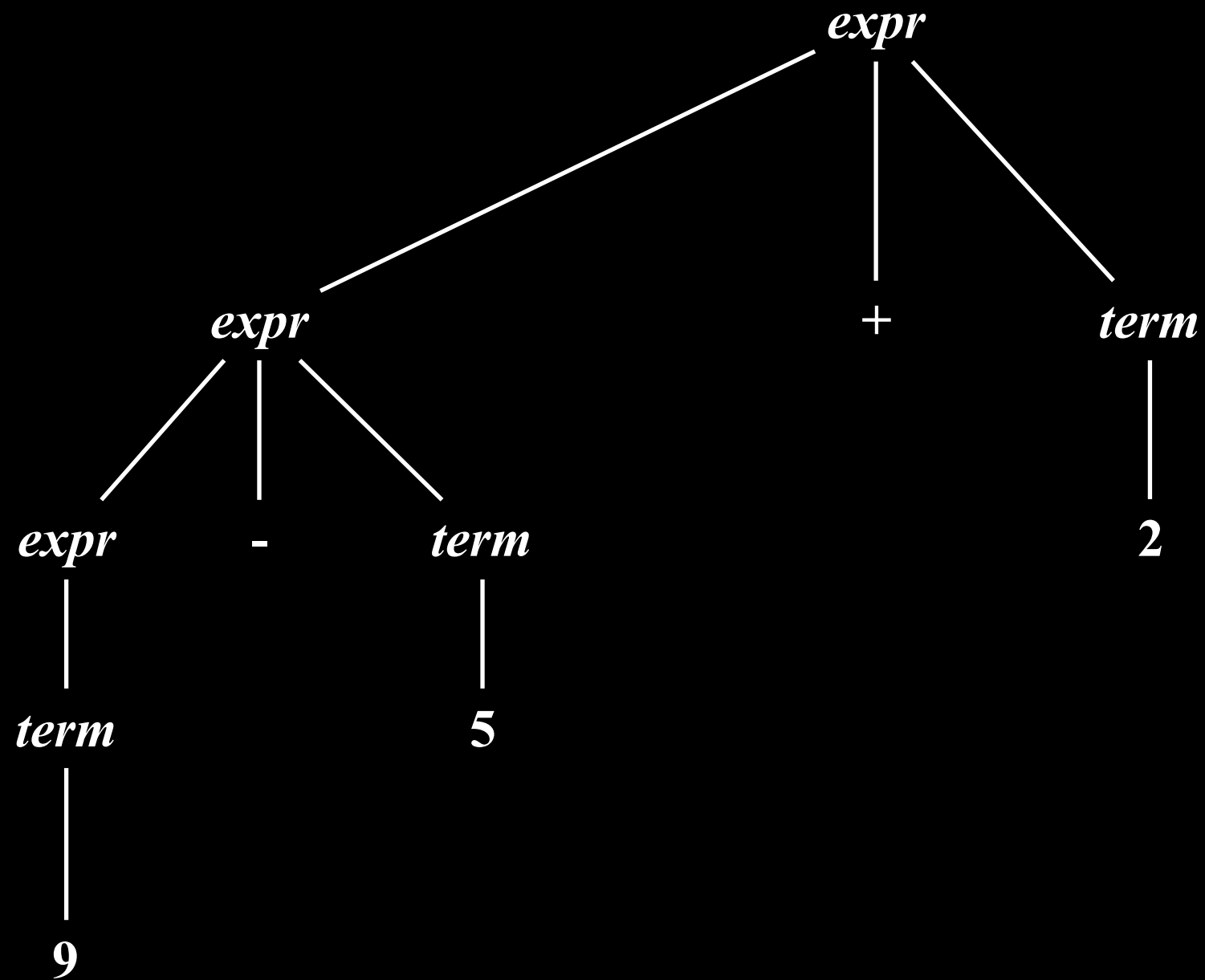
$term \rightarrow 0 \quad \{ \text{print}('0') \}$

$term \rightarrow 1 \quad \{ \text{print}('1') \}$

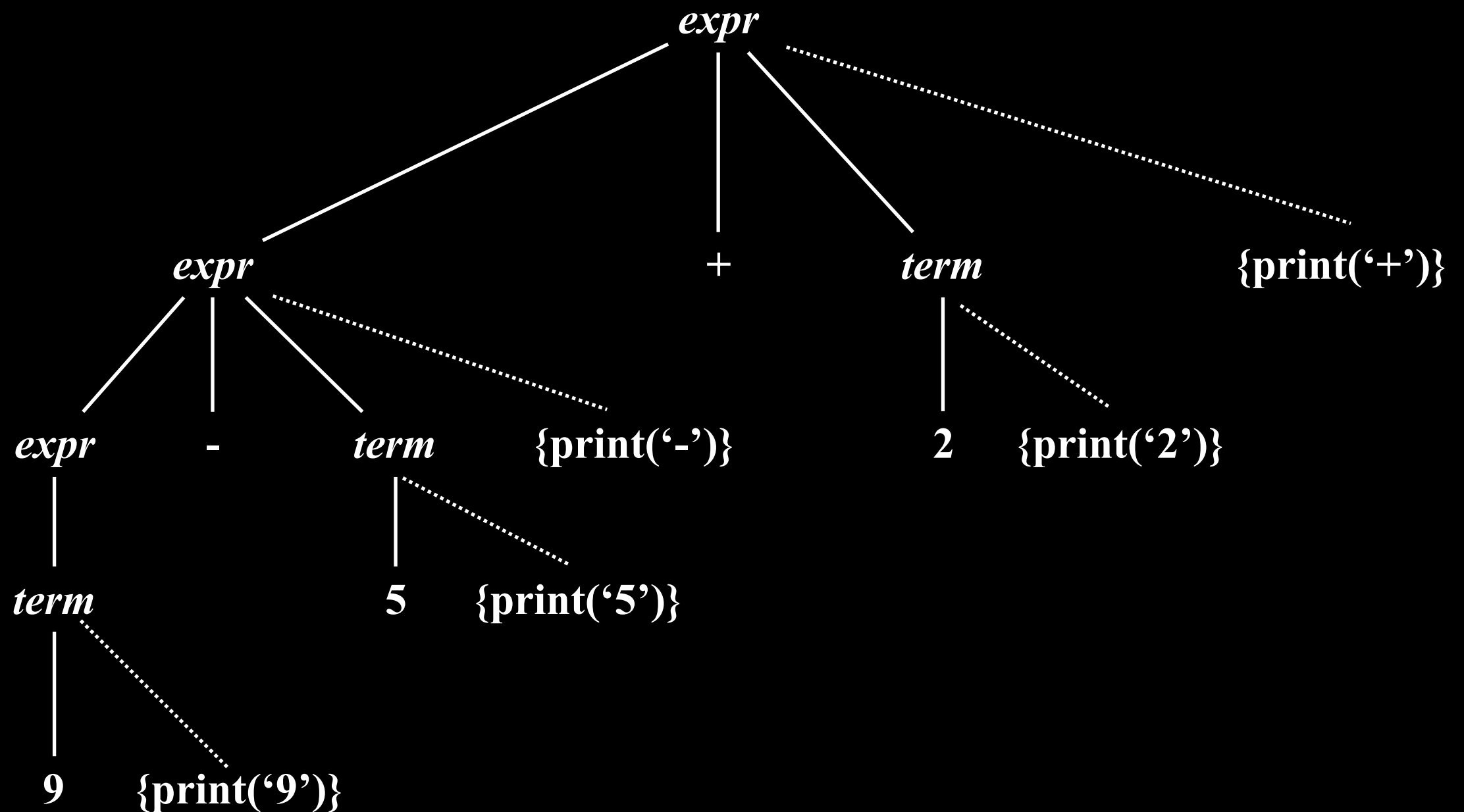
...

$term \rightarrow 9 \quad \{ \text{print}('9') \}$

# Traduzindo 9-5+2



# Ações traduzindo 9-5+2 em 95-2+



# Parsing

- Processo de determinar como uma string de terminais pode ser gerada por uma gramática
- *Conceitualmente* é a construção da parse tree
- Mas a *parse tree* pode **não** ser efetivamente construída durante a compilação.

# Parsing

- Para gramáticas livres de contexto sempre é possível construir um parser com complexidade  $O(n^3)$  para fazer o parsing de  $n$  tokens.
- Na prática, o parsing de linguagens de programação normalmente pode ser feito linearmente.
- Travessia linear da esquerda para a direita, olhando um token de cada vez.

# Top-down ou bottom-up parsers

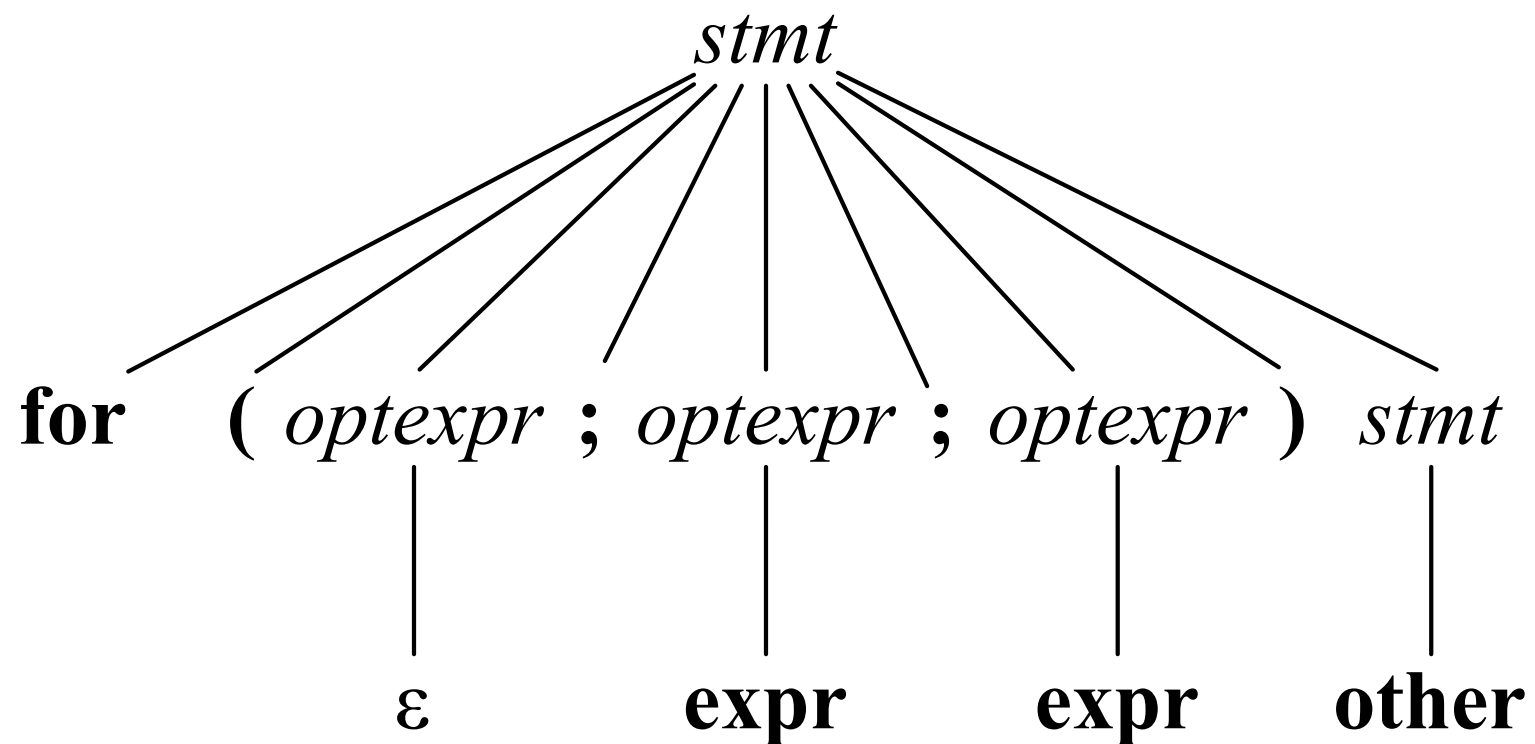
- Refere-se à ordem em que os nós da *parse tree* são criados.
- Top-down: mais fáceis de escrever “à mão”
- Bottom-up: suportam uma classe maior de gramáticas e de esquemas de tradução; são frequentemente usados/gerados pelas ferramentas de geração automática de parsers.

# Exemplo

$stmt \rightarrow expr ;$   
| **if** (**expr**) *stmt*  
| **for** ( *optexpr* ; *optexpr* ; *optexpr* ) *stmt*  
| **other**

$optexpr \rightarrow expr$   
|  $\varepsilon$

# Exemplo



**for ( ; expr ; expr ) other**



# Construindo um parser top-down

1. Para cada nó  $n$ , com um não-terminal  $A$ , selecione uma das produções de  $A$  e construa os filhos de  $n$  para os símbolos à direita da produção.
2. Encontre o próximo nó para o qual uma sub-árvore deve ser construída.

# Construindo um parser top-down

- Para algumas gramáticas basta uma única travessia da esquerda para a direita da string de entrada.
- *Token* corrente é chamado de *lookahead symbol*.
- Exemplo:  
**for ( ; expr ; expr ) other**

# Exemplo

parse tree

*stmt*



entrada

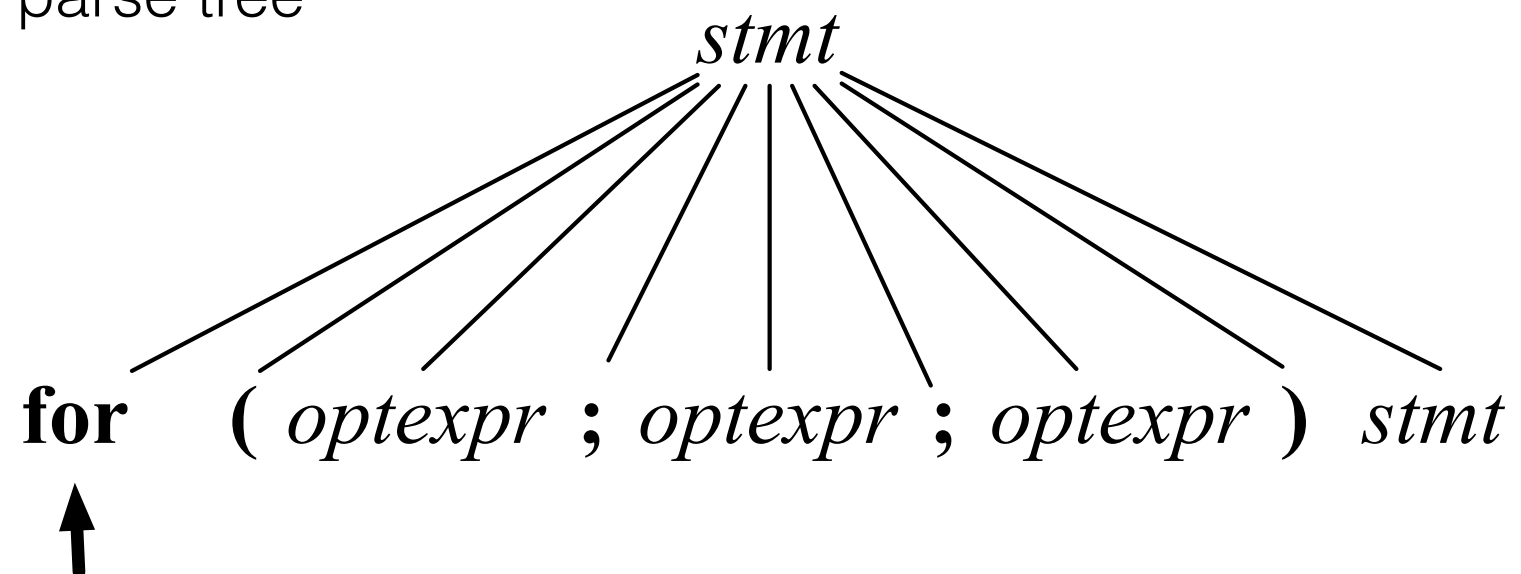
**for ( ; expr ; expr ) other**



qual produção pode derivar uma  
string começando com lookahead?

# Exemplo

parse tree



entrada

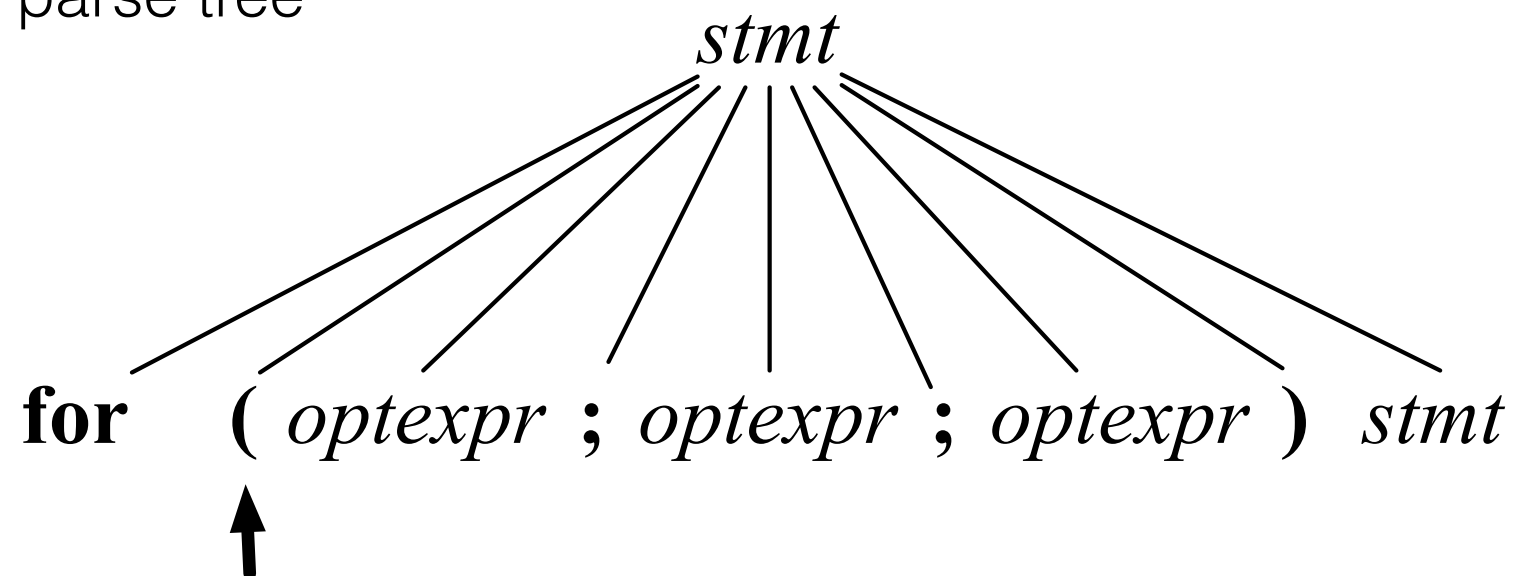
**for** ( ; **expr** ; **expr** ) **other**

↑

no caso, produção na árvore casa com *lookahead*

# Exemplo

parse tree



entrada

**for** ( ; **expr** ; **expr** ) **other**

↑

e agora, pra onde *lookahead* vai apontar?

# *Backtracking*

- A escolha de uma produção pode exigir tentativa-e-erro, voltando para tentar novas alternativas possíveis.
- *Predictive-parsing*: parsing em que não ocorre *backtracking*.

# *Recursive descent parsing*

- Método de análise sintática top-down em que um conjunto de procedimentos recursivos é usado para processar a entrada.
- Cada procedimento está associado a um símbolo não-terminal da gramática.
- *Predictive parsing* é um caso especial de *recursive descent parsing* em que o símbolo *lookahead* determina sem ambiguidades o procedimento a ser chamado para cada não-terminal.

# *predictive parsing*

*stmt*  $\rightarrow$  **for** ( *optexpr* ; *optexpr* ; *optexpr* ) *stmt*

*match* (**for**); *match* ('(');  
*optexpr* (); *match* (';');  
*optexpr* (); *match* (';');  
*optexpr* (); *match* (')'); *stmt* ();



# *predictive parsing*

```
void stmt( ) {  
    switch (lookahead) {  
        case expr:  match(expr); match(';'); break;  
        case if:    match(if); match('(');  
                   match(expr); match(')'); stmt(); break;  
        case for:   match(for); match('(');  
                   optexpr(); match(';');  
                   optexpr(); match(';'); optexpr();  
                   match(')'); stmt(); break;  
        case other: match(other); break;  
        default:   report("syntax error");  
    }  
}
```

# *predictive parsing*

```
void match (terminal t) {  
    if (lookahead == t) lookahead = nextTerminal;  
    else                report (“syntax error”);  
}
```

```
void optexpr( ) {  
    if (lookahead == expr) match (expr) ;  
}
```

# Predictive parsing - Problema

- Recursão à esquerda leva a loop em predictive parsers:

$expr \rightarrow expr + term \mid term$

# Predictive parsing - Problema

- Recursão à esquerda leva a loop em predictive parsers:

$$expr \rightarrow expr + term \mid term$$

$$A \rightarrow A\alpha \mid \beta$$

# Predictive parsing - Solução

- Reescrever produções tornando-as recursivas à direita:

$$A \rightarrow A\alpha \mid \beta$$

reescrever para

$$A \rightarrow \beta R$$

$$R \rightarrow \alpha R \mid \varepsilon$$

- Exemplo: expressão “ $\beta\alpha\alpha\alpha\alpha$ ”

Reescrita manual pode ser muito trabalhosa! Alguns tipos de parsers permitem definir regras de precedência e resolução de ambiguidade em produções.

# Reescrevendo a gramática de expressões

$expr \rightarrow expr + term \quad \{ \text{print}(' + ') \}$

$expr \rightarrow expr - term \quad \{ \text{print}(' - ') \}$

$expr \rightarrow term$

$term \rightarrow 0 \quad \{ \text{print}('0') \}$

$term \rightarrow 1 \quad \{ \text{print}('1') \}$

...

$term \rightarrow 9 \quad \{ \text{print}('9') \}$

# Reescrevendo a gramática de expressões

$$A \rightarrow Aa \mid Ab \mid c$$

deve ser reescrita como

$$\begin{aligned} A &\rightarrow cR \\ R &\rightarrow aR \mid bR \mid \varepsilon \end{aligned}$$



# Reescrevendo a gramática de expressões

$$A \rightarrow Aa \mid Ab \mid c$$

deve ser reescrita como

$$A \rightarrow cR$$

$$R \rightarrow aR \mid bR \mid \varepsilon$$

$expr \rightarrow expr + term$	{ print ('+') }
$expr \rightarrow expr - term$	{ print ('-') }
$expr \rightarrow term$	
$term \rightarrow 0$	{ print ('0') }
...	
$term \rightarrow 9$	{ print ('9') }

# Reescrevendo a gramática de expressões

$$A \rightarrow Aa \mid Ab \mid c$$

deve ser reescrita como

$$A \rightarrow cR$$

$$R \rightarrow aR \mid bR \mid \varepsilon$$

$expr \rightarrow expr + term$	$\{ \text{print}('+') \}$
$expr \rightarrow expr - term$	$\{ \text{print}('-') \}$
$expr \rightarrow term$	
$term \rightarrow 0$	$\{ \text{print}('0') \}$
...	
$term \rightarrow 9$	$\{ \text{print}('9') \}$

$$A = expr$$

$$a = + \text{ term } \{ \text{print}('+') \}$$

$$b = - \text{ term } \{ \text{print}('-') \}$$

$$c = \text{term}$$

# Reescrivendo...

$\text{expr} \rightarrow \text{term rest}$

$\text{rest} \rightarrow + \text{term} \{\text{print}('+\')\} \text{rest}$

$\text{rest} \rightarrow - \text{term} \{\text{print}('-\')\} \text{rest}$

$\text{rest} \rightarrow \varepsilon$

$\text{term} \rightarrow 0 \{\text{print}('0\')\}$

...

$\text{term} \rightarrow 9 \{\text{print}('9\')\}$

# Implementando...

```
void expr () {  
    term(); rest();  
}
```

$\text{expr} \rightarrow \text{term rest}$
--

# Implementando...

```
void term () {  
    if (lookahead is a digit) {  
        t = lookahead;  
        match(lookahead);  
        print(t);  
    }  
    else report(“syntax error”);  
}
```

term	→	0	{print ('0') }
...			
term	→	9	{print ('9') }

# Implementando...

```
void rest() {  
    if (lookahead == '+') {  
        match('+'); term(); print('+'); rest();  
    }  
    else if (lookahead == '-') {  
        match('-'); term(); print('-'); rest();  
    }  
    else { }  
}
```

rest	→	+ term {print ('+') }rest
rest	→	- term {print ('-') } rest
rest	→	$\epsilon$

Código

# Exercício

- Estenda a implementação do parser visto em aula para lidar com multiplicação e divisão, considerando a precedência
- Pense: como conseguir tratar qualquer tipo de número (não apenas single-digits) e espaços em branco?
  - se tiver alguma ideia, implemente!